



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE ALAGOAS
Rua Melo Morais, 354, - Bairro Centro, Maceió/AL, CEP 57020-330
Telefone: - <http://www.fapeal.br>

Edital nº E:10/2024/FAPEAL



SEDUC
Secretaria de Estado da
Educação de Alagoas

SECTI
Secretaria de Estado da Ciência,
da Tecnologia e da Inovação



EDITAL FAPEAL Nº 10/2024

PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DE ALAGOAS (PIBIC JR ALAGOAS)

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA CRIATIVA, ARTES E CULTURA POPULAR NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ALAGOAS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), em conformidade com suas finalidades definidas pela Lei Complementar nº 5/1990, Lei Complementar nº 20/2002 que reestruturou a Fapeal, Lei Estadual 7.117/2009 e em seu Estatuto, regulamentado no Decreto nº 4.137, de 8 de maio de 2009 do Governo do Estado de Alagoas, processo nº E:60030.0000000230/2024, e de acordo com a Resolução nº 185, de 30 de junho de 2021 — que redefine o conjunto dos Programas da Fapeal, notadamente o tópico III – Programa de Apoio à Formação de Jovens Pesquisadores – PROJovem, que em suma visa *apoiar o desenvolvimento de projetos de educação e iniciação científica, tecnológica, de inovação e empreendedorismo, das artes, cultura popular e economia criativa, voltado aos estudantes da educação básica e/ou profissionalizante da rede pública de ensino médio (PIBIC Jr Alagoas)*, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Estado de Alagoas (Secti) e a Secretaria de Estado da Educação do Estado de Alagoas (Seduc), tornam público o presente edital e convocam interessados(as) a apresentarem propostas para o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, Tecnológica, de Inovação, Empreendedorismo e Economia Criativa, Artes e Cultura Popular, com a concessão de bolsas para estudantes matriculados no ensino médio e profissionalizante da rede pública de ensino, na condição de jovem pesquisador(a) e bolsas para professores(as) das redes públicas estadual e federal, mestres e profissionais da cultura, na condição de coordenador(a).

1. INTRODUÇÃO

A Fapeal, em ação conjunta com a Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc) e a Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação de Alagoas (Secti) e integrada ao Programa Mais Ciência Mais Futuro, lança o edital **PIBIC Júnior Alagoas** para atender estudantes da rede pública, regularmente matriculados(as) no ensino médio e residentes no estado, no intuito de proporcionar experiências, sistemáticas e orientadas, no campo das ciências, da tecnologia, da inovação, do empreendedorismo, das artes, da cultura popular e da economia criativa. Por meio de atividades, recursos e linguagens de iniciação e fomento à economia do conhecimento, busca-se minimizar e dirimir barreiras que o oceano de

desigualdades lhes impõe, de modo a despertar vocações para as diversas áreas do conhecimento e estimular o potencial empreendedor na juventude alagoana. Essas experiências, acessíveis pelos projetos de conhecimento, pretendem acender na juventude uma centelha de sonhos de futuro e de esperança.

2. DOS OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

O programa **Pibic Júnior Alagoas** visa apoiar — mediante concessão de bolsas para jovens pesquisadores(as), para coordenadores(as) e taxa de bancada para subsídio das atividades — o desenvolvimento de projetos para estudantes do ensino médio das escolas da rede pública estadual e do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), buscando despertar a vocação científica, tecnológica, empreendedora e artística na juventude alagoana de modo a incluir a educação básica como eixo fundamental do nosso ecossistema de inovação, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico do Estado.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer oportunidades de experiências teóricas e práticas nos campos da ciência, tecnologia, inovação, artes e cultura, e de seus desdobramentos no campo do empreendedorismo para a juventude alagoana;
- b) Ampliar o escopo das experiências cognitivas e lúdicas dos estudantes da rede pública de ensino através da participação em projetos que integrem o ensino, a pesquisa e/ou projetos artísticos;
- c) Estimular o pensamento reflexivo e crítico, mediante o confronto da prática com os referenciais teóricos de diversas áreas de conhecimento;
- d) Apoiar a realização de projetos (artísticos e científicos) promovidos pelas escolas públicas de ensino médio, voltados ao incremento de novas alternativas pedagógicas que articulem atividades curriculares e extracurriculares;
- e) Apoiar equipes de estudantes para as olimpíadas de conhecimento, nas várias áreas de conhecimento;
- f) Melhorar os indicadores educacionais do ensino público de Alagoas, aferidos por instrumentos como: *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)*, *Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)*, *Sistema de Avaliação Educacional de Alagoas (SAVEAL)* e *Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)*.

3. DAS TRILHAS DO CONHECIMENTO

As propostas devem ser submetidas de acordo com as seguintes trilhas do conhecimento:

3.1. Trilha 1: Iniciação à ciência e à tecnologia: os projetos desta área deverão desenvolver uma investigação, a partir da metodologia científica, que pode ser em qualquer área do conhecimento, seja das ciências humanas, das ciências exatas e da terra, das ciências da vida ou ainda de propostas transdisciplinares, interdisciplinares e multidisciplinares.

3.2. Trilha 2: Iniciação à inovação e ao empreendedorismo: os projetos desta área deverão desenvolver uma investigação, a partir de atividades sistemáticas que busquem a inovação, seja ela para produtos, serviços, processos de produção, processos de distribuição, estratégias de marketing e/ou métodos organizacionais.

3.3. Trilha 3: Iniciação em artes, cultura popular e economia criativa: os projetos desta área deverão desenvolver uma experimentação, a partir dos fundamentos e parâmetros de uma das diversas linguagens artísticas (música, literatura, artes visuais, artes cênicas, artes digitais e audiovisuais), das inúmeras expressões da cultura popular e dos múltiplos processos da cadeia produtiva da economia criativa, ou ainda de projetos multilinguagens.

3.4. Trilha 4: Equipes para as olimpíadas do conhecimento: os projetos desta área deverão desenvolver atividades que gerem ganhos de conhecimento e de habilidades socioemocionais intrínsecas às vivências

e estratégias de aprendizagem mobilizadas para as diversas olimpíadas científicas (e eventos de mesma natureza).

4. DO PÚBLICO ALVO

4.1. JOVEM PESQUISADOR(A)

Estudante regularmente matriculado(a) nos 1º e 2º anos do ensino médio, em escolas da rede pública estadual ou do IFAL.

4.2. COORDENADOR(A)

4.2.1. Professor(a) ou profissional da educação básica em escola da rede pública estadual ou do IFAL.

4.2.2. Professor(a) em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas de Alagoas (UNEAL, UNCISAL, IFAL e UFAL).

4.2.3. Professor(a) de Instituições de Ensino Superior privada ou comunitária que já tenham um histórico comprovado de participação nos programas Pibic e Pibic Jr do CNPq.

4.2.4. Mestre ou profissional da cultura.

5. DOS RECURSOS FINANCEIROS

As 100 (cem) propostas aprovadas serão financiadas com recursos oriundos do Tesouro do Estado de Alagoas, na ordem de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), com a concessão de 1.000 (mil) bolsas de iniciação científica júnior, 100 (cem) bolsas de coordenação de pesquisa e 100 (cem) taxas de bancada.

5.1. BOLSAS

5.1.1. Bolsa de Iniciação Científica Júnior

O valor da bolsa de iniciação científica na educação básica será de R\$ 300,00 (trezentos reais) por mês, pelo período de 12 (doze) meses.

5.1.2. Bolsa de Coordenação

O valor da bolsa de coordenação de pesquisa de iniciação científica na educação básica será de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por mês, pelo período de 12 (doze) meses.

5.2. TAXA DE BANCADA

O valor da taxa de bancada será de R\$ 6.000 (seis mil reais), por projeto, pagos em uma única parcela, e deve ser utilizado exclusivamente para subsidiar as atividades do projeto.

6. DA DISTRIBUIÇÃO

6.1. Será destinada uma cota de 70% dos recursos para projetos com sede em escolas da Rede Pública Estadual de Alagoas (vinculadas à Seduc), em um total de 70 (setenta) projetos.

6.2. Será destinada uma cota de 30% dos recursos para projetos com sede em escolas do IFAL, em um total de 30 (trinta) projetos.

6.3. Entre as propostas para a realização de projetos em Maceió, será destinada uma cota de 50% dos recursos para projetos com sede em escolas situadas nos bairros sob os quais incidem as maiores taxas de violência urbana entre os jovens, conforme o *Diagnóstico Participativo e Analítico da Segurança Urbana em Maceió* (ONUHABITAT, 2019), sendo estes o Benedito Bentes, Cidade Universitária, Clima Bom, Jacintinho, Tabuleiro do Martins e Vergel.

6.4. A distribuição de projetos por trilha do conhecimento e por rede de ensino está sumarizada no Quadro I:

QUADRO I

TRILHA DO CONHECIMENTO	REDE ESTADUAL	REDE IFAL	TOTAL
Trilha 1: Iniciação à Ciência e à Tecnologia	17	8	25
Trilha 2: Iniciação à Inovação e ao Empreendedorismo	18	8	26
Trilha 3: Iniciação em Artes, Cultura Popular e Economia Criativa	18	7	25
Trilha 4: Equipes para as Olimpíadas do Conhecimento	17	7	24
TOTAL	80	20	100

6.5. No caso de não haver propostas aprovadas para atingir a cota de distribuição em determinada trilha e/ou rede de ensino, as bolsas poderão ser remanejadas, conforme lista de espera definida a partir da classificação final das propostas.

7. DA ELEGIBILIDADE

7.1. DO(A) PROPONENTE

7.1.1. O(a) proponente deve:

a) ser (a.1.) professor(a) ou profissional da educação básica, com vínculo formal efetivo (ou temporário com prazo de contrato superior à vigência da bolsa), das escolas da rede pública estadual e do Instituto Federal de Alagoas; ou (a.2.) professor(a) da graduação e/ou da pós-graduação, com vínculo formal com Instituições de Ensino Superior (IES) públicas de Alagoas (UNEAL, UNCISAL, IFAL e UFAL); (a.3.) professor(a) de Instituições de Ensino Superior privada ou comunitária que tenham um histórico comprovado de participação nos programas Pibic e Pibic Jr do CNPq **ou** (a.4.) mestre da cultura, assim considerada a pessoa que detém o conhecimento e desenvolve atividades em Alagoas nas áreas das artes, da cultura popular e da economia criativa, dotada de notório saber-fazer, reconhecido publicamente e entre pares, há comprovadamente 5 (cinco) anos ou mais; **ou** profissional da cultura, assim considerada a pessoa que detém o conhecimento e desenvolve atividades em Alagoas nas áreas das artes, da cultura popular e da economia criativa, dotada de notório saber-fazer, reconhecido publicamente e entre pares, há comprovadamente 3 (três) anos ou mais;

b) executar, no mínimo, 8 (oito) horas semanais de atividades coletivas com a equipe **na** escola para o desenvolvimento de atividades do projeto no formato presencial, além da carga horária necessária à preparação das atividades presenciais;

c) possuir cadastro na [Plataforma e FAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>);

d) possuir cadastro atualizado na [Plataforma Lattes do CNPq](https://lattes.cnpq.br/) (lattes.cnpq.br/), exceto no caso de mestres e profissionais da cultura;

e) estar adimplente com os programas de fomentos de pesquisa científica e tecnológica financiados pela FAPEAL;

f) ser responsável pela submissão da proposta;

g) ser responsável pela seleção e indicação de 10 (dez) bolsistas; e

h) ser responsável pela seleção e indicação de voluntários(as).

7.1.2. O(a) proponente não poderá:

a) acumular carga horária total acima de 40 horas semanais (30 horas de sala de aula e 10h de preparação);

b) acumular vínculo empregatício na rede privada de ensino;

c) acumular vínculo, bolsa ou auxílio da FAPEAL, da SEDUC ou de qualquer órgão federal e estadual, nos casos em que o benefício implique em incompatibilidade de carga horária;

d) alterar a escola sede do projeto. Caso qualquer fator externo impeça o pleno desenvolvimento do projeto (conforme o plano de atividades aprovado), o(a) proponente deverá indicar novo(a) coordenador(a), preferencialmente entre os(as) professores e profissionais da educação da escola sede, de modo que a bolsa de coordenação e a gestão da taxa de bancada sejam transferidas e as bolsas de iniciação científica júnior sejam mantidas entre estudantes da escola sede.

7.1.3. O(a) proponente bolsista do programa *Professor Mentor, Meu Projeto de Vida* poderá acumular o vínculo com o programa Pibic Júnior Alagoas, incluindo o acúmulo de bolsas, desde que:

a) a carga horária total em sala de aula seja de, no máximo, 20 horas semanais de sala de aula;

b) parte das atividades pode ser desenvolvida durante as atividades das disciplinas eletivas, desde que de comum acordo com a gestão escolar e que fique pontuado quantas aulas da disciplina eletiva serão efetivamente direcionadas para o projeto Pibic Júnior Alagoas;

c) que as atividades de cada projeto (Professor Mentor e do Pibic Jr) sejam desenvolvidas de modo independente, e esta compatibilização deverá ser indicada no plano de atividades de modo a apresentar de forma objetiva a compatibilização das 20 horas de atividades semanais previstas no âmbito do Programa Professor Mentor, e das 20 horas de atividades semanais previstas no Programa Pibic Jr (incluindo as 8 horas semanais de atividades semanais presenciais) e de sua carga horária de atividade docente, sob risco de suspensão imediata da bolsa de coordenação e/ou transferência de titularidade;

d) parte das atividades pode ser desenvolvida durante as atividades das disciplinas eletivas, desde que de comum acordo com a gestão escolar e que fique pontuado quantas aulas da disciplina eletiva serão efetivamente direcionadas para o projeto Pibic Júnior Alagoas.

7.2. DO(A) JOVEM PESQUISADOR(A) BOLSISTA

7.2.1. O(a) aluno(a) bolsista deve:

a) estar regularmente matriculado(a) no 1º ou 2º ano do ensino médio/profissionalizante em escola da rede pública estadual de Alagoas ou do IFAL;

b) ter frequência escolar igual ou superior a 70%;

c) não acumular vínculo empregatício;

d) não acumular bolsa de outros programas educacionais, *com exceção* do **Programa CARTÃO ESCOLA 10** e do **Programa Pé-de-Meia**;

e) dispor de, no mínimo, 8 (oito) horas semanais para o desenvolvimento de atividades do projeto;

f) apresentar desempenho escolar compatível com as expectativas de alto comprometimento com o projeto.

7.3. DO(A) JOVEM PESQUISADOR(A) VOLUNTÁRIO(A)

7.3.1. O(a) jovem pesquisador(a) voluntário(a) deve:

a) estar regularmente matriculado(a) em escola da rede pública estadual de Alagoas ou do IFAL;

b) ter frequência escolar igual ou superior a 70%;

c) dispor de, no mínimo, 8 (oito) horas semanais para o desenvolvimento de atividades do projeto;

d) apresentar desempenho escolar compatível com as expectativas de alto comprometimento com o projeto.

7.4. DA ESCOLA SEDE

7.4.1. A escola sede deve dispor de infraestrutura, recursos e condições de trabalho compatível com o plano de atividades da proposta.

7.4.2. A direção da escola deve emitir declaração de anuência e comprometimento com o projeto (conforme modelo disponível na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>)).

8. DA SUBMISSÃO DA PROPOSTA

8.1. A proposta deve ser submetida por meio do preenchimento de formulário eletrônico disponível na Plataforma eFAP (www.efap.fapeal.br), entre o dia **30 de setembro de 2024 até às 23h59min do dia 10 de dezembro de 2024**, conforme estabelecido no Quadro IV deste edital. Não serão aceitas submissões por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final estabelecido neste edital.

8.2. A proposta deve conter, além das respostas aos itens obrigatórios ao formulário de submissão, os seguintes documentos:

a) comprovante de elegibilidade do(a) proponente, considerados um dos seguintes documentos: ficha funcional ou contrato de trabalho de professor(a) da rede pública estadual ou federal de ensino; **ou** ficha funcional ou contrato de trabalho de professor(a) de Instituição de Ensino Superior (IES) pública de Alagoas; **ou** portfólio de mestre ou profissional da cultura, composto de histórico e comprovações de atividades públicas (conforme modelo disponível na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br));

b) plano de atividades para, no mínimo, 8 (oito) horas semanais pelo período de 12 (doze) meses, demonstrando as atividades e atribuições previstas para cada integrante, os resultados e produções preprevistas, os ganhos para a comunidade escolar e para a comunidade local da equipe (conforme modelo disponível na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br));

c) declaração de anuência da escola sede (conforme modelo disponível na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br));

d) cronograma; e

e) plano de inovação (conforme modelo disponível na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br) - apenas para propostas da Trilha 2: Iniciação à inovação e ao empreendedorismo).

8.3. Após a conclusão da submissão, não será permitida edição ou complementação de qualquer natureza.

8.4. Cada proponente deve submeter apenas uma proposta. No caso de mais de uma proposta do(a) mesmo(a) proponente, apenas a submissão mais recente será considerada.

8.5. No caso de propostas idênticas de proponentes diferentes, todas estas serão desclassificadas.

9. DA ANÁLISE E JULGAMENTO

9.1. DAS ETAPAS

As propostas submetidas em atendimento e conformidade com este edital serão analisadas e julgadas comparativamente e em duas etapas, sendo elas:

9.1.1. Etapa 1: enquadramento da proposta

Etapa de caráter **ELIMINATÓRIO** que consiste no exame formal da proposta segundo os critérios estabelecidos neste edital, relativos ao item 8, a ser realizada pela equipe técnica da Assessoria Científica de Formação de Capital Humano da Fapeal.

9.1.2. Etapa 2: análise de mérito e relevância do projeto

Etapa de caráter **ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO** que consiste na análise da demanda quanto ao mérito e devidamente classificadas, as ser realizada por um Comitê Julgador da Fapeal.

9.2. DOS CRITÉRIOS

9.2.1. As propostas das trilhas 1, 3 e 4 serão avaliadas pelos seguintes critérios de pontuação:

QUADRO II

ITEM	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
A	Coerência entre objetivos, justificativa e metodologia, clareza e detalhamento do cronograma e sua coesão com os resultados esperados.	Até 25
B	Grau de detalhamento do plano de atividades e seu potencial para influenciar positivamente os(as) jovens pesquisadores(as) no seu comprometimento com a vida escolar e com seu projeto de vida.	Até 25
C	Potencial de impacto do projeto para o desenvolvimento da escola, o engajamento da comunidade escolar e da articulação com a comunidade local.	Até 20
D	Fundamentação teórica, consistência argumentativa e diálogo com a literatura apresentada como referência.	Até 20
	Pontuação extra para projetos contemplados anteriormente + Produção Bibliográfica	Até 10
		Até 100

9.2.2. As propostas Trilha 2: Iniciação à Inovação e ao Empreendedorismo, serão avaliadas critérios de pontuação:

QUADRO III

ITEM	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
A	Qualidade e potencial de impacto do projeto de inovação e empreendedorismo com indicação do produto/protótipo/serviço/processo inovador com objetivos, metodologia, cronograma.	Até 20
B	Clareza, coesão e potencial de impacto do plano de inovação do projeto, em relação à: a) descrição e capacidade de mercado (<i>share</i> pretendida); b) descrição de clientes; c) conhecimento dos concorrentes.	Até 25
C	Clareza, coesão e potencial de impacto do plano de inovação, em relação à: a) descrição do estado da arte sobre o tema (estudos sobre o que há nesse segmento de inovação onde se insere o produto/protótipo/serviço/processo proposto); b) grau de inovação pretendido e risco tecnológico; c) descrição geral do produto/protótipo/serviço/processo; d) diferenciais tecnológicos do produto/protótipo/serviço/processo; e) estágio de desenvolvimento do produto/protótipo/serviço/processo.	Até 20
D	Coerência e relevância da justificativa da relação entre o projeto de inovação e empreendedorismo com a formação de estudantes autônomos(as) e competentes na resolução de problemas no contexto da proposta pedagógica da escola.	Até 25
	Pontuação extra para projetos contemplados anteriormente + Produção Bibliográfica.	Até 10
		Até 100

9.2.3. Após a análise de mérito e relevância, a proposta pode ser:

- a) aprovada e classificada;
- b) aprovada em lista de espera;

c) reprovada.

9.2.4. Pontuação extra para projetos contemplados anteriormente

Para projetos que já foram contemplados pelo Pibic Júnior Alagoas em edições anteriores, será concedida pontuação extra de até 10 pontos conforme os seguintes critérios:

9.2.4.1. Avaliação dos relatórios técnicos (até 4 pontos):

- a) 4 (quatro) pontos para ambos relatórios com parecer “Aprovado”;
- b) 3 (três) pontos para um relatório com parecer “Aprovado” e outro relatório com parecer “Aprovado com ressalvas”;
- c) 2 (dois) pontos para ambos relatórios com parecer “Aprovado com ressalvas”.
- d) 1 (um) ponto para um relatório com parecer “Aprovado com ressalvas” e outro relatório com parecer “Não aprovado”.
- e) 0 (zero) pontos para ambos relatórios com parecer “Não aprovado” e para os que não apresentarem um dos relatórios.

9.2.4.2. Produção bibliográfica (até 2 pontos):

- a) 2 (dois) pontos para mais de uma publicação;
- b) 1 (um) ponto para uma publicação;
- c) 0 (zero) pontos para projetos sem publicações.

9.2.4.3. Participação em eventos (até 2 pontos):

- a) 2 (dois) pontos para participação em mais de um evento;
- b) 1 (um) ponto para participação em um evento;
- c) 0 (zero) pontos para projetos sem participações em eventos.

9.2.4.4. Realização de eventos e ações de popularização da ciência (até 2 pontos):

- a) 2 (dois) pontos para realização de mais de um evento;
- b) 1 (um) ponto para realização de um evento;
- c) 0 (zero) pontos para projetos sem eventos realizados.

9.2.5. Será considerada aprovada a proposta que obtiver o mínimo de 60 pontos.

9.2.6. Para as propostas das trilhas 1, 3 e 4, são critérios de desempate os itens A, B e C, nessa ordem.

9.2.7. Para as propostas da trilha 2, são critérios de desempate os itens E, A e B, nessa ordem.

9.3. DO COMITÊ JULGADOR

9.3.1. O Comitê Julgador da FAPEAL será constituído por especialistas em cada trilha do conhecimento, cujas decisões, segundo os critérios estabelecidos, constarão em Ata com a relação das propostas julgadas, as respectivas pontuações finais, em ordem decrescente, e outras informações e recomendações pertinentes.

9.3.2. Não será permitido integrar o Comitê Julgador pesquisador(a) que tenha apresentado propostas para concorrer neste edital ou componha equipe de projeto do programa.

9.3.3. É vedado a qualquer membro do Comitê julgar propostas em que:

a) esteja participando da equipe do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até terceiro grau; e

b) esteja litigando, judicial ou administrativamente, com qualquer membro da equipe do projeto ou com seus respectivos companheiros ou companheiras.

9.3.4. A Ata será assinada por todo Comitê Julgador da Fapeal.

10. DO RESULTADO FINAL

10.1. O resultado final da classificação das propostas submetidas será divulgado no *site* da Fapeal (fapeal.br), conforme cronograma descrito no item 12 deste edital.

10.2. Os projetos indeferidos poderão ser reformulados para uma chamada subsequente.

10.3. O resultado publicado poderá sofrer modificações em função de deliberação ulterior sobre os recursos administrativos eventualmente interpostos após a publicação.

11. DA DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Os(as) proponentes das propostas aprovadas e classificadas devem submeter à Fapeal, conforme prazo estabelecido no cronograma descrito no item 12 deste edital, a documentação complementar para a implementação das bolsas de iniciação científica, de coordenação de pesquisa e das taxas de bancada:

11.1. DO(A) PROPONENTE

a) cópia de documento de identificação com foto (RG, CNH, CTPS, Certificado de Reservista, Passaporte ou qualquer documento oficial de identificação, com foto, reconhecido nacionalmente);

b) cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) (caso a informação não conste no documento acima);

c) cópia de comprovante de residência;

d) cópia de comprovante de titularidade de conta bancária onde conste: nome completo, conta, agência e banco (extrato, imagem do cartão, print de aplicativo, etc.).

11.2. DOS(AS) JOVENS PESQUISADORES(AS) BOLSISTAS

a) cópia da Carteira de Identidade Nacional, Registro Geral (RG) ou Certidão de Nascimento;

b) cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) (caso a informação não conste no documento acima);

c) cópia de comprovante de residência;

d) cópia de comprovante de titularidade de conta bancária onde conste Nome Completo, Conta, Agência e Banco (extrato, imagem do cartão, print de aplicativo, etc.);

e) termo de consentimento de responsável (conforme modelo disponível na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>));

f) declaração de matrícula e frequência regulares (conforme modelo na [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>)).

11.3. A não apresentação de qualquer um dos documentos solicitados dentro do prazo estabelecido no cronograma implicará na desclassificação da proposta.

12. DO CRONOGRAMA

12.1. Todas as etapas elencadas acima deverão obedecer ao cronograma estabelecido neste Edital e descritos a seguir:

QUADRO IV

-	ETAPAS	DATAS
---	--------	-------

1	Lançamento do edital	19/09/2024
2	Submissão dos projetos	30/09 até 10/12/2024
3	Homologação das inscrições	13/12/2024
4	Prazo recursal	Até 18/12/2024
5	Homologação das inscrições após recurso	20/12/2024
6	Resultado Parcial	31/01/2025
7	Prazo recursal	Até 05/02/2025
8	Resultado Final após recurso	12/02/2025
9	Envio da documentação complementar	13/02 até 28/02/2025
10	Início da vigência das bolsas (assinatura de Termo de Outorga)	Março de 2025

13. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

13.1. Eventuais recursos administrativos contra decisão da Fapeal deverão ser submetidos exclusivamente pela [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>), interpostos até o prazo máximo de até 03 (três) dias úteis, a contar da publicação do resultado.

13.2. Os pareceres referentes às propostas indeferidas estarão disponíveis dentro da [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>). Caso o(a) proponente esteja com dificuldades em acessar o documento, deve contatar a Fapeal através do e-mail pibicjr.fapeal@gmail.com.

13.3. Será admitido 01 (um) único recurso administrativo por proponente.

13.4. Recursos interpostos fora do prazo determinado neste edital não serão considerados.

14. DAS OBRIGAÇÕES

14.1. O(a) proponente responsável por projeto contemplado neste edital deve:

a) garantir a efetiva realização do plano de atividades, com carga horária mínima de 8 (oito) horas semanais de atividades coletivas com a equipe, nas modalidades presencial e *online*, estas últimas limitadas ao percentual máximo de 30%;

b) avaliar a equipe e elaborar relatórios, conforme modelo disponibilizado, descrevendo todas as atividades desenvolvidas durante o período de execução da pesquisa; e

c) participar dos seminários e demais eventos de acompanhamento e avaliação a serem organizados pela FAPEAL;

d) reportar à Fapeal, através do e-mail pibicjr.fapeal@gmail.com, quaisquer ocorrências que comprometam a plena realização do plano de atividades;

e) reportar à FAPEAL, através do e-mail pibicjr.fapeal@gmail.com, quaisquer ocorrências que impliquem na suspensão ou cancelamento da concessão/pagamento de bolsas;

f) solicitar, a qualquer momento, mediante justificativa, o desligamento de bolsista que não desempenhe adequadamente suas atribuições conforme o plano de atividades;

g) fazer referência obrigatória ao apoio prestado pela Fapeal, pela Seduc e pela Secti, utilizando sempre que possível, a identidade visual do Programa PIBIC Júnior Alagoas e das instituições financiadoras, em todas as formas de divulgação, nas publicações, nos trabalhos apresentados em eventos de qualquer natureza e em qualquer meio de comunicação das atividades e resultados decorrentes deste benefício. O não cumprimento dessa exigência por si só oportunizará à FAPEAL o direito unilateral de cancelamento dos benefícios concedidos;

h) caso os resultados do projeto ou o relatório venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma propriedade

intelectual, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, dar-se-ão de acordo com o estabelecido na legislação vigente: Lei de Propriedade Industrial (Lei no 9.279/1996), Marco Legal de CT&I (EC 85/2015, Lei no 10.973/2004, Lei no 13.243/2016 e Decreto no 9.283/2018) e normativa da Fapeal;

i) colaborar com a FAPEAL em assuntos de sua especialidade, sempre que solicitado;

j) participar de eventos específicos realizados pela FAPEAL para apresentação de resultados referentes ao benefício concedido, sempre que convocado;

k) é de exclusiva responsabilidade de cada coordenador(a) adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto;

l) uma vez submetida a proposta, não será permitida a substituição da coordenação da pesquisa, exceto nos casos descritos no item 7.1.3 deste edital.

14.2. As aquisições realizadas com os recursos da taxa de bancada devem ser devidamente registradas. Os materiais de uso permanente serão alocados na escola sede do projeto, ficando sob a responsabilidade e guarda do(a) responsável legal e do(a) proponente/coordenador(a) do projeto. Ao término das atividades, esses materiais deverão ser destinados ao uso público, em conformidade com a Resolução 151/2016.

14.3. O não cumprimento dos compromissos estabelecidos neste Edital implicará a impossibilidade dos beneficiários pleitearem qualquer auxílio ou bolsa da Fapeal, sem prejuízo da aplicação de penalidades cabíveis.

15. DA SUBSTITUIÇÃO DAS BOLSAS

15.1. O(a) coordenador(a) de pesquisa poderá solicitar a substituição de bolsistas, a partir do início do projeto, por meio da [Plataforma eFAP](https://efap.fapeal.br/) (<https://efap.fapeal.br/>).

15.2. O(a) estudante indicado para o recebimento da bolsa deverá atender aos critérios de elegibilidade descritos no item 7.2. e enviar a documentação complementar conforme item 11.2.

15.3. A Diretoria Executiva de Ciência e Tecnologia (DECT-FAPEAL) será responsável pela análise da documentação e pela implementação da bolsa.

15.4. As solicitações procedentes enviadas até o dia 10 serão implementadas no mês vigente.

15.5. As solicitações procedentes enviadas entre o dia 11 e dia 31, serão implementadas no mês subsequente.

15.6. Não poderá haver substituição nos últimos 60 (sessenta) dias de vigência do projeto.

16. DO PAGAMENTO

16.1. O pagamento das bolsas seguirá as seguintes formalidades:

a) a participação regular, conforme o(a) coordenador(a) de pesquisa responsável pelo projeto, deve enviar a frequência/relatórios dos bolsistas à Diretoria Executiva de Ciência e Tecnologia da Fapeal, nas datas definidas no Termo de Outorga;

b) o pagamento da bolsa ocorrerá até o 5º dia útil do mês subsequente;

c) o pagamento será efetuado na conta corrente de pessoa física em nome do bolsista (estudante e orientador), sendo vedado pagamento em conta de terceiros.

17. DO CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

A concessão do apoio financeiro poderá ser cancelada pela FAPEAL por ocorrência de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis, em decisão devidamente fundamentada.

18. DA IMPUGNAÇÃO

O prazo para impugnação do Edital será de 5 (cinco) dias úteis, após a divulgação no Diário Oficial do Estado de Alagoas – DOE, não tendo efeito de recurso as impugnações efetuadas por aquele que, em tendo aceito sem objeção os termos do deste Edital, venha apontar, posteriormente ao julgamento, eventuais falhas ou imperfeições.

19. REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DO EDITAL

A qualquer tempo este Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, inclusive quanto aos recursos a ele alocados, por decisão da FAPEAL, por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a quaisquer formas de indenização ou reclamação.

20. CLÁUSULA DE RESERVA

A Fapeal reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente edital.

21. DISPOSIÇÕES GERAIS

21.1. O recurso percebido no âmbito deste Edital, de modo algum, caracterizará vínculo empregatício com a Fapeal.

21.2. A concessão do apoio financeiro poderá ser cancelada pela FAPEAL por ocorrência de fato cuja gravidade justifique o seu cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis.

21.3. Durante a fase de execução do projeto de pesquisa, toda e qualquer comunicação com o Fapeal deve ser feita por meio de correspondência eletrônica através do e-mail: pibicjr.fapeal@gmail.com.

21.4. Qualquer alteração relativa à execução do projeto deve ser solicitada à Fapeal por seu responsável, acompanhada da devida justificativa, devendo tal alteração ser autorizada antes de sua efetivação.

21.5. O proponente deve apresentar à Fapeal os relatórios técnico-científicos, em conformidade com o que estiver estabelecido no TERMO DE OUTORGA e demais normas da Fapeal, sob pena de ressarcimento dos valores despendidos pela Fapeal e demais penalidades previstas na legislação de regência.

21.6. Durante a execução, o projeto será acompanhado e avaliado, em todas as suas fases, de acordo com o estabelecido no TERMO DE OUTORGA.

21.7. A Fapeal reserva-se o direito de, durante a execução do projeto, promover visitas técnicas ou solicitar informações adicionais visando aperfeiçoar o sistema de Avaliação e Acompanhamento.

21.8. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, ou até a data da publicação do resultado final, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado no portal eletrônico da Fapeal e no Diário Oficial do Estado de Alagoas.

22. DOS ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

22.1. Esclarecimentos sobre este edital e informações adicionais poderão ser obtidas pela Assessoria Científica de Formação de Capital Humano da Fapeal, através do e-mail pibicjr.fapeal@gmail.com.

22.2. Problemas com a Plataforma eFAP (www.efap.fapeal.br), contatar a FAPEAL através do e-mail pibicjr.fapeal@gmail.com.

(assinado eletronicamente)

Fábio Guedes Gomes

Diretor-Presidente

Fapeal



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Guedes Gomes, Diretor-Presidente** em 19/09/2024, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.al.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.al.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **27618224** e o código CRC **A4D77AAF**.

Processo nº E:60030.0000000230/2024

Revisão 00 SEI ALAGOAS

SEI nº do Documento 27618224